



Papel do Enfermeiro na Recuperação Pós Anestésica

Autor(res)

Vanessa Martins De Oliveira
Kallyane Victoria Alves Oliveira
Natanael Oliveira De Jesus
Márcia Regina Beck
Helene Cristina Da Silva Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A sala de recuperação Pós-Anestésica (RPA) é um ambiente momentâneo e de cuidado ao paciente no período imediato após um procedimento cirúrgico de pequeno e de médio porte. A atenção da equipe de enfermagem é fundamental para garantir a segurança, a estabilidade clínica, e a recuperação adequada, e o enfermeiro como líder é responsável pelo planejamento, gerenciamento, e o cuidado para avaliar sinais vitais como pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR) dor e temperatura (T), porém devemos sempre levar em consideração a alteração de alguns desse fatores que conseqüentemente deprime causando uma Frequência Respiratória diminuída e o causador dessa doença é o analgésico. A assistência prestado pelo enfermeiro durante o período perioperatório é considerada vital para um sucesso de um ato anestésico, em questão o paciente submetidos a cirúrgico pode vim a desenvolver uma hemorragia no pós operatório imediato.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar que o enfermeiro frente a recuperação pós anestésica RPA deve ter uma atenção minuciosa principalmente na verificação dos sinais vitais, onde consiste que a cada quinze min na primeira hora e trinta min na segunda hora. A monitorização rigorosa e inspeção frequente é essencial, sabendo que a hemorragia é considerada um agravo pela perda significativa de sangue.

Material e Métodos

Esse trabalho trata se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados como Google Acadêmico e SciELO. E para a busca foram utilizados palavras chaves como sala de recuperação pós anestésico, assistência de enfermagem, e atuação do enfermeiro na RPA, priorizando diretrizes da anestesiologia e escala de Aldrete e Kroulik, dos quais resultaram em cinco artigos publicados entre o ano de 2017 a 2023 os quais embasaram na construção desse trabalho.



Resultados e Discussão

A sala de recuperação pós anestésico SRPA evidência a importância de um acompanhamento rigoroso, o enfermeiro circulante é essencial para garantir a recuperação seguras e a alterações dos sinais vitais. A utilização da escala de Aldrete e Kroulik mostrou se uma ferramenta eficiente na avaliação do estado clínico do paciente antes da alta. Os cinco parâmetro contribuir com há mobilidade dos membros inferiores e superiores, presença ou ausência de respirações, nível de consciência, circulação, saturação de oxigênio e cor da pele, permitindo uma análise objetiva do progresso do paciente, aonde essa avaliação sistemática faz com que o enfermeiro tende a tomar decisão baseada em dados priorizando intervenções rápidas e quando necessária contribuindo para uma recuperação mais segura e organizada reduzindo risco de complicação pós-anestésico. A análise de artigo evidenciou uma relação direta quanto a depressão respiratória especialmente paciente submetidos a anestesia geral.

Conclusão

A partir da análise foi possível aprofundar conhecimento a gestão de enfermagem na sala de Recuperação pós anestésico onde é crucial para a segurança do paciente avaliar complicações identificando uma relação entre os sistemas do corpo e as repercussões clínica mais encontradas em cada um deles, oferecendo informações de forma mais clara a fim de estabelecer uma comunicação entre os membros da equipe possibilitando que novas estratégias alcance os resultados esperado frente a cirurgias seguras.

Referências

1. DOS ANJOS PEREIRA, EDILAINE; SANTOS SOUZA SEMCZYSZYM, VALERIAN; DE LIMA SOARES, SHEILA CARMINATI. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NOS PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS ELETIVOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA--RPA: REVISÃO DE LITERATURA. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, v. 32, n. 3, 2020.
2. RIBEIRO, Mariângela Belmonte; PENICHE, Aparecida de Cassia Giani; SILVA, Silvia Cristina Fürbringer. Complicações na sala de recuperação anestésica, fatores de riscos e intervenções de enfermagem: revisão integrativa. Rev. SOBECC, p. 218-229, 2017.
3. DA SILVA, Julia Janaína; DA SILVA PRADO, Ludymila; DA SILVA, Elaine Reda. O papel do enfermeiro na assistência ao paciente cirúrgico em sala de recuperação pós-anestésica: relato de experiência. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 6, p. 1732-1748, 2023.